

NADA DE PRÊMIO!

Nenhum centavo de prêmio para os trabalhadores da USP, essa foi a “decisão” na farsa montada através da reunião da Comissão Gestora do Prêmio Excelência Acadêmica Institucional USP.

Farsa porque no dia 7/12, em São Carlos, o reitor Rodas e o vice-reitor – Helio Nogueira da Cruz – também presidente da Comissão, participavam de uma inauguração quando funcionários perguntaram sobre o prêmio ao Prof. Helio Nogueira da Cruz e o próprio reitor antecipou a resposta dizendo: *“quem vai decidir sobre o prêmio sou eu, é um processo que está sobre a minha mesa”*.

Portanto, todas as justificativas, apresentadas e publicadas pelos 5 professores indicados pelo Rodas, de nada valem, a decisão foi somente de Rodas. A resultado da votação na Comissão composta de 7 integrantes foi: 5 votos contrários e 2 favoráveis, sendo os favoráveis dos representantes dos funcionários e dos estudantes.

É importante informar que nesse mesmo dia (7), Rodas declarou: *“dinheiro não é problema, a USP tem nesse momento um bilhão e duzentos milhões em caixa”* – referindo-se à extensão do campus 2 em São Carlos.

E os compromissos assumidos?!

A REFERÊNCIA (5%) NA CARREIRA

Que os negociadores da reitoria, em nome de Rodas, disseram que não poderiam implementar antes de janeiro de 2011 devido à lei eleitoral, mas que seria definida ainda nesse segundo semestre de 2010 pela Comissão de Negociação, não teve sequer uma reunião agendada?!

E A PROPOSTA PARA A QUESTÃO DA SAÚDE

(gravíssima), a reunião havia sido definida para outubro e, NÃO OCORREU!

E O AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO E VALE-REFEIÇÃO

Cuja apresentação de uma proposta formalmente foi cogitada pela Comissão da Reitoria para setembro?

O QUE FAZER DIANTE DE TUDO ISSO??

Esse reitor, que começou sua gestão prometendo negociar e, que juntamente com os outros dois reitores, quebrou a isonomia salarial entre funcionários e professores, existente há 19 anos, encerra o ano dessa forma. Também deixando centenas de trabalhadores dos prédios da Reitoria e da Antiga Reitoria em suspense sobre para onde irão, baseados em várias especulações de destinos prováveis, tais como Centro Empresarial na Zona Sul, etc (já é fato: os funcionários da Consultoria Jurídica irão, a partir do dia 18, para a Rua XV de Novembro em caráter provisório).

O IEA – Instituto de Estudos Avançados – da Antiga Reitoria, vai ocupar o 5º andar do bloco L do prédio da Reitoria.

A pergunta que fica é: Toda essa confusão não era porque Rodas entregaria os blocos K e L para transforma-los em moradia estudantil, conforme amplamente publicado?

No último Conselho Universitário Rodas aprovou a redução do teto do percentual destinado à folha de pagamento (de 85% para 80%).

Um ano de gestão Rodas... Nunca assistimos tanto desrespeito, tantas mentiras e compromissos descumpridos em tão curto espaço de tempo!

A ÚNICA ALTERNATIVA

Aos nossos companheiros de muitas lutas, funcionários da USP, temos a dizer:

A revolta que todos têm demonstrado através dos contatos com o Sintusp, das reuniões de unidade, com reclamações e protestos por toda a universidade, só terá consequência caso transforme-se em **AÇÃO COLETIVA!**

OMISSÃO DE SOCORRO... TAMBÉM COM FUNCIONÁRIO!

Hoje, 10/12, no período da manhã, um funcionário da Faculdade de Medicina Veterinária da USP, com problemas cardíacos, foi encontrado desacordado e socorrido por professores, médicos da própria unidade.

Mais uma vez foi solicitada, ao Hospital Universitário, uma ambulância para socorrer e transportar o funcionário e, novamente, não houve atendimento.

O atendimento apenas aconteceu quando um carro da guarda universitária chegou ao local e, acompanhado pelos médicos, o levou para o HU.

Acreditamos que a atuação dos médicos foi fundamental para o companheiro da Veterinária, pois caso contrário, devido à inexistência de transporte e socorro médico pelo HU, poderíamos vivenciar mais uma triste notícia.

Outra vez fica caracterizada a falta de estrutura básica no atendimento vital para todos que trabalham, estudam e circulam pela nossa Universidade.

MUDANÇA DE NOMENCLATURA DE TÉCNICO DE APOIO EDUCATIVO, PARA PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL

GOVERNO DO ESTADO NEGOU A CRIAÇÃO DA FUNÇÃO DE PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL NA USP

Enquanto Serra mentia para a população de São Paulo, que Educação seria prioridade no seu governo, o seu Secretário de Gestão Pública dava parecer desfavorável à criação da Função de “Professor de Educação Infantil” na USP.

O anti-projeto de Lei encaminhado pela reitoria à Secretaria de Ensino Superior (atualmente não existe mais, pois foi extinta pelo Governador Alckmin) que criava a função, tendo parecer favorável dessa Secretaria e, depois, a Secretaria de Gestão Pública devolveu o anti-projeto à USP, com parecer desfavorável, foi levado à Procuradoria Geral da USP (não é mais Consultoria Jurídica) “para complementação dos estudos, para reencaminhamento do anti-projeto de Lei para o governo aprovar”.

Esta informação foi dada na Reunião da CCRH – Comissão Central de Recursos Humanos, às Representantes dos Funcionários, que ocorreu no dia 03/12/2010, onde foi pautado como: “Informação sobre a criação da função de Professor de Educação Básica”.

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede - Fernando Legaspe (Fernandão) - Av. Profº Luciano Gualberto, travessa J, 374 - C. Universitária - Butantã - Capital/SP - CEP 05508-010
Telefones: 3091-4380, 4381, - Fax: 3814-5789 - Site: www.sintusp.org.br - E-mail: sintusp@sintusp.org.br